



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

**Relatório de Avaliação Intercalar do Cumprimento do
Projeto Estratégico para a RTP
1º semestre de 2018**



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

O Conselho Geral Independente (CGI), órgão de supervisão e fiscalização do cumprimento das obrigações de serviço público de rádio e televisão previstas no [Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão](#) (CCSPRTV), vem apresentar o seu 4º Relatório de avaliação intercalar do cumprimento do [Projeto Estratégico](#) para a Sociedade no referente à execução do 1º semestre de 2018.

O GCI, agora com os novos membros que iniciaram funções em 22 de janeiro de 2018, após Deliberação Social Unânime por Escrito da Assembleia Geral da Sociedade, de acordo com o previsto nas alíneas b), c) e d) do Artigo 11º dos Estatutos da RTP aprovados pela Lei n.º 39/2014, de 9 de julho, indigitou no dia 4 de maio de 2018 os Membros do Conselho de Administração da RTP (CA) para o mandato 2018-2020 após aprovação do seu Projeto Estratégico, proposto por estes em consonância com as [Linhas de Orientação Estratégica](#) para o triénio 2018-2020 definidas pelo CGI em 30 de janeiro de 2018, tendo os mesmos iniciado funções em 1 de junho de 2018, após Deliberação Social Unânime por Escrito da Assembleia Geral da Sociedade.

Para a avaliação do cumprimento das Linhas de Orientação Estratégica do CGI, e do Projeto Estratégico do CA, foram consideradas as medidas e atividades de gestão introduzidas e desenvolvidas neste semestre, e também o Relatório de Avaliação do Cumprimento do Projeto Estratégico referente ao mesmo período. Esta avaliação tem, necessariamente, que considerar algumas medidas que foram desenvolvidas ainda pelo anterior CA, que esteve em funções até 31 de maio de 2018.

O CGI assume, no âmbito deste Relatório de Avaliação intercalar, tal como em todas as restantes intervenções que relevam das suas competências legais, como critério de fiscalização e supervisão da atividade da Empresa, o interesse ótimo da universalidade dos cidadãos que pagam a Contribuição para o Audiovisual (CAV).

Neste primeiro semestre foram várias as medidas e orientações tomadas pela gestão que robusteceram a RTP como prestadora de um serviço público de rádio e de televisão, não só no âmbito dos conteúdos, como também das boas práticas empresariais. Das medidas mais relevantes no plano da política de conteúdos e outras áreas, destacamos:

- A oferta de conteúdos inovadores nos vários serviços de programas;



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- O reforço da aposta na ficção e nos documentários dedicados aos grandes temas;
- O apoio ao cinema português e à produção independente;
- A organização do Festival da Canção, em Guimarães, numa operação de rádio, televisão e multimédia, cumprindo o compromisso da descentralização deste evento musical;
- A organização, inédita em Portugal, do Festival Eurovisão da Canção, operação transversal ao grupo RTP, cujas equipas foram responsáveis pelo conceito, conteúdo e imagem. Tratou-se de uma organização excepcionalmente bem sucedida, a melhor de sempre, de acordo com os responsáveis da União Europeia de Radiodifusão/European Broadcasting Union (UER/EBU);
- As novas ferramentas tecnológicas utilizadas, no âmbito das acessibilidades, dos serviços de programas televisivos e dos serviços audiovisuais a pedido por pessoas com necessidades especiais, durante o Festival da Canção, bem como as novas apostas nos novos média e novas plataformas;
- A aposta na internacionalização de conteúdos, com as séries “Madre Paula” e “Miúdo Graúdo” e o documentário “2077-10 segundos para o Futuro”;
- Os novos separadores de emissão da RTP1, da autoria de Fernanda Fragateiro e música de David Santos, dando, assim, continuidade à aposta que tem vindo a ser feita de apoio e promoção dos artistas plásticos e autores musicais portugueses;
- As emissões especiais do Jornal 2, em direto de várias zonas do País, que com o objetivo de assinalar o Ano Europeu do Património Cultural, permitiram realçar o papel do património no desenvolvimento económico e social e nas relações externas entre Portugal e os países da União Europeia;
- A melhoria na oferta das acessibilidades para as pessoas com necessidades especiais na RTP2, com a inclusão da língua gestual de 2ª a 6ª-feira, no espaço das 11h30 às 12h30;
- A celebração do aniversário da RTP África, assinalado por emissões especiais e uma Conferência no Centro Cultural de Belém. De realçar, neste âmbito, a



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

assinatura da Declaração de Lisboa, pelos presidentes das televisões públicas de Portugal, Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique e S. Tomé e Príncipe, com o compromisso de impulsionar a cooperação;

- A segunda edição do Festival Antena2, no Teatro da Trindade, com concertos, bem como um amplo programa de teatro e conferências;
- Assinatura de novos protocolos e o reforço da cooperação com várias entidades culturais e de interesse público;
- O lançamento de mais uma coleção de livros, agora dirigida a públicos infantis, “Na Minha Rua”, com a chancela da marca ZigZag, que reuniu autores e ilustradores nacionais.

Consideramos que, neste primeiro semestre, se aprofundaram algumas das medidas já adotadas anteriormente, e que foram criadas outras que irão possibilitar uma gestão empresarial mais eficiente, nomeadamente:

- O novo modelo organizacional e funcional para a RTP Academia, focado nas competências dos trabalhadores, na aposta do talento e na cultura da empresa;
- A nova ferramenta tecnológica, acessível em qualquer dispositivo e em qualquer parte do mundo, que disponibiliza aos trabalhadores não só a informação sobre os cursos de formação, como também lhes permite participar em ações de formação em linha;
- Os desenvolvimentos introduzidos na *intranet* para uma melhor divulgação e partilha da atividade da empresa e das tendências do sector;
- A integração da área da produção no sistema de gestão, *Business Intelligence Qlick*, permitindo uma informação mais rápida dos indicadores chave;
- Os investimentos na área técnica, com destaque para o arranque da remodelação tecnológica nas delegações em África, tendo já sido finalizada a operação prevista na Delegação de Cabo Verde.

Em relação ao equilíbrio financeiro, os rendimentos e ganhos apresentam variações favoráveis de 22,7 M€, comparados com o período homólogo do ano anterior, assim como um desvio positivo de 8,6 M€ na comparação com o orçamento. Tal ficou a dever-se, sobretudo, ao Festival da Eurovisão da Canção e ao Mundial de Futebol. No que respeita aos



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

gastos e perdas, verifica-se um agravamento de 26,2 M€, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, assim como um desvio negativo de 10,6 M€ na comparação com o orçamento que, tal como nos proveitos e ganhos, ficou a dever-se aos dois grandes eventos acima referidos. Saliente-se, todavia, que o EBITDA¹ foi positivo em mais de 2 M€, pressupondo-se uma recuperação no segundo semestre.

No primeiro ano do novo Projeto Estratégico há aspetos que consideramos dever ser rapidamente introduzidos e/ou desenvolvidos, alguns deles referidos em anteriores Relatórios, de modo a tornar a RTP um operador mediático distintivo, inovador e de referência, no panorama audiovisual, nomeadamente:

- Dinamizar a produção independente, garantindo a diversidade de produtores e de géneros de conteúdos;
- Incrementar a produção interna de conteúdos de qualidade;
- Diversificar mais a programação, tornando-a claramente alternativa aos serviços de programas comerciais;
- Incrementar a emissão, nos serviços de programas generalistas de âmbito nacional, de programas produzidos e realizados pelos serviços de programas regionais da Madeira e dos Açores;
- Desenvolver mais coproduções internacionais, bem como alargar o intercâmbio de programas com outros parceiros da União Europeia de Radiodifusão/European Broadcasting Union (UER/EBU);
- Desenvolver formatos transversais aos vários serviços de programas, que reflitam uma maior representatividade da sociedade, nomeadamente com maior diversificação étnica, geograficamente mais abrangente e, sempre que possível, com uma maior presença das gerações mais jovens;
- Desenvolver conteúdos informativos que reflitam a diversidade das várias regiões e territórios do país;

¹ Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization (Resultado antes de juros, impostos, amortizações e depreciações).



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- Rejuvenescer alguns dos formatos dos programas de informação, desenvolver o jornalismo de investigação, e criar uma informação mais ágil e pronta a responder a situações excecionais ou de calamidade pública;
- Melhorar a comunicação externa com vista a uma mais eficaz divulgação de tudo o que é relevante sobre a RTP e os seus vários serviços de programas;
- Otimizar a utilização dos recursos internos, nomeadamente dos estúdios de televisão e de rádio;
- Reavaliar a estrutura orgânica da empresa, de modo a servir melhor as novas necessidades estratégicas;
- Desenvolver uma efetiva avaliação de funções, visando uma melhoria de desempenho organizacional, e o redesenho de novas categorias e carreiras, que permitam enfrentar melhor os novos desafios estratégicos;
- Desenvolver a modernização da formação dos recursos humanos, de modo a responder aos novos desafios do sector e aumentar o número de horas médio de formação por trabalhador;
- Estudar e implementar novas formas de redução da pegada de carbono, com um maior contributo para a sustentabilidade;
- Criar novos indicadores que permitam aumentar a qualidade de monitorização eficaz dos objetivos do Projeto Estratégico.

Lisboa, 10 de abril de 2019